



# SIC-RED SJ: SISTEMA INTEGRADO DE CORREÇÃO DE REDAÇÃO DA EEMTI SÃO JOSÉ

Maria Danmatta de Sousa Arcanjo <sup>1</sup>

## *SIC-RED SJ: EEMTI São José integrated writing correction system*

### **Resumo:**

Esse artigo discute a criação e implantação de um Sistema Integrado de Correção de Redação próprio da EEMTI São José, que possibilite aos discentes uma preparação mais eficaz para a escrita do texto dissertativo-argumentativo. Assim sendo, também favorece o professor no processo de correção fiel e aproximado aos critérios do Enem, utilizando a internet como parceira no processo de aprendizagem. Pautado nos princípios das metodologias ativas, transitando entre o ensino híbrido e a sala de aula invertida, o SIC-RED SJ é utilizado como ferramenta complementar de estudo com fácil acesso, trazendo comentários e dicas dos professores sobre a redação para debate posterior. Através de uma pesquisa participante, consegue quebrar as barreiras enfrentadas pelas extensões de matrícula, promove a interdisciplinaridade e viabiliza debates acerca de temas importantes. Fundamenta-se nos estudos de Abaurre (2012), Pereira (2020) e Rocha (2006), apoiando-se também na BNCC para traçar e atingir objetivos. Ações como Concursos de Redação, Projeto de Vida (NTPPS), SIC-RED SJ itinerante e aulas do ENEM foram basilares no alcance das metas. Hoje, o sistema conta com mais de 700 alunos cadastrados (matriculados na EEMTI São José ou na opção de treineiros), 15 professores, 59 escolas parceiras, podendo ser utilizado por qualquer disciplina que necessite de correção de textos. Como resultados, é possível elencar a grande adesão dos alunos ao uso do sistema e o aumento no desempenho na disciplina de redação. Além de tudo, o sistema tornou-se instrumento de conscientização para a quebra do racismo estrutural, tendo como parceiros a família e comunidade.

**Palavras-chave:** Sistema. Redação. Metodologias Ativas. Conscientização.

### **Abstract:**

*This article consists of the creation and implementation of an Integrated Writing Correction System specific to EEMTI São José, which allows students to prepare more effectively for writing the dissertation-argumentative text. Therefore, it favors the teacher in the correction process that is faithful and approximate to the Enem criteria, using the internet as a partner in the learning process. Based on the principles of active methodologies, moving between hybrid teaching and the flipped classroom, SIC-RED SJ is used as a complementary study tool with easy access, providing comments and tips from teachers on the essay for later discussion. Through participatory research, it manages to break down the barriers faced by enrollment extensions, promotes interdisciplinarity and enables debates on important topics, with an emphasis on anti-racist education. It is based on studies by Abaurre (2012), Pereira (2020) and Rocha (2006), also relying on BNCC to outline and achieve objectives. Actions such as Writing Competitions, Life Project (NTPPS), itinerant SIC-RED SJ (headquarters, extensions and schools in the city of Granja - CE) and ENEM classes were fundamental in achieving the goals. Today, the system has more than 700 registered students (enrolled at EEMTI São José or in the training option), 15 teachers, 59 partner schools, and can be used for any subject that requires text correction. As results, it is possible to list the great adherence of students to using the system and the increase in performance in the writing subject. Above all, the system became an instrument to raise awareness for breaking structural racism, with the family and community as partners.*

**Keywords:** System. Writing. Active Methodologies. Awareness.

1. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Cândido Mendes. Professora na EEMTI São José, em Granja-CE.

## 1. INTRODUÇÃO

Além da instituição de ensino presente na cidade de Granja, a EEMTI São José possui extensões de matrícula que se localizam nos distritos. Contudo, procuram sempre manter constante diálogo, tendo como foco a educação dos nossos estudantes e a quebra nas barreiras da distância. Um exemplo que ilustra perfeitamente essa vertente é a escuta ativa da comunidade escolar, uma metodologia que permeia a comunicação e que embasa a tomada de decisões. Sendo assim, a partir de momentos de conversa com nossos discentes e encontros formativos com os professores, em especial, os que lecionam a disciplina de redação, foi possível identificar uma angústia comum a todos: a falta de familiaridade com a redação do Enem.

A redação sempre foi encarada como um dos maiores medos relacionados à avaliação do Enem e o texto dissertativo-argumentativo vem se mostrando cada vez mais decisivo nos vestibulares e concursos em geral. Esse receio acaba impactando diretamente no desempenho dos educandos, na disciplina de redação e em possíveis avaliações voltadas para a escrita de textos. A linguagem formal, avaliada no texto dissertativo-argumentativo, se diferencia da linguagem informal e do meio pelo qual os estudantes se comunicam. Nesse contexto, é preciso transformar a teoria em algo palpável, de fácil acesso e entendimento.

Com esse propósito, os professores desenvolvem constantemente recursos que viabilizam o conhecimento e a confiança na escrita do texto dissertativo-argumentativo pelos discentes. Contudo, ainda é possível identificar a dificuldade de alguns educadores quanto ao foco na hora da correção. Isso ocorre principalmente por diversos fatores, entre eles a correção manual, a relação da média obtida no Enem com a média escolar, o desvio do foco regente de cada competência e particularidade avaliativa de cada professor. Além das esferas já citadas, um dos anseios originários na criação desse projeto foi a expansão das metodologias de escrita e correção para o alcance da comunidade e das extensões de matrícula. Assim sendo, um dos principais objetivos é desmistificar o estigma associado à escrita da redação do Enem através de metodologias ativas, influenciando também no processo de aperfeiçoamento da correção do professor, fortalecendo as relações entre escola e comunidade, favorecendo a troca de experiências

com as extensões de matrícula, contribuindo para o alcance da equidade e da disseminação da cultura antirracista. Por isso, o sistema de correção de redação auxilia na efetivação do método avaliativo processual em que não só o professor de redação, mas também os alunos acompanham de forma objetiva e sistemática a evolução e desenvolvimento de suas competências e habilidades na escrita.

Após a análise de resultados, a angústia dos alunos no processo de escrita e visando o aperfeiçoamento do trabalho do professor de redação, tornou-se necessário desenvolver uma metodologia baseada na pesquisa participante, que conseguisse abranger não só a escola, mas a comunidade que participa de maneira ativa, como familiares e parceiros da escola, no processo de preparação para o Enem. A EEMTI São José procura sempre manter laços com ex-alunos, familiares e comunidade em geral, visando possíveis parcerias. Em conversa com ex-aluno e amigo da escola, uma vontade antiga tornou-se realidade: a criação do Sistema Integrado de Correção de Redação da EEMTI São José, o SIC-RED SJ. O sistema possui uma interface simples, de fácil acesso e compreensão para todos, contendo atalhos e funções previamente elaborados por estudantes e professores.

O projeto gerou frutos no ano de 2022 e possibilitou ir além dos nossos objetivos em 2023, tornando-se agora instrumento de abordagem na conscientização para a erradicação do racismo estrutural e alcance do letramento racial no ambiente escolar. Dessa forma, entende-se que as atribuições do SIC-RED SJ vão além da preparação para avaliações externas, podendo também colaborar com o alcance da equidade, da aceitação e reconhecimento dos discentes, do fortalecimento na autoestima e da promoção da valorização e respeito à cultura negra. Estratégias como essa mostram a importância na mudança de posturas e intervenções pedagógicas, conseguindo de maneira simples instigar um maior conhecimento acerca de questões raciais e outros debates importantes dentro da instituição de ensino.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos últimos tempos, é possível constatar a intensificação dos esforços voltados para o aperfeiçoamento das práticas de leitura e escrita dos estudantes. Isso se deve ao anseio dos professores em fazer com que seus alunos desenvolvam competências voltadas para essas práticas e apliquem esses conhecimentos não só em sala de aula, mas em avaliações externas que constatarão a eficácia dessas metodologias durante a vida estudantil. Sobre a importância da redação, Pereira (2020, p. 21) diz que "Ela é a situação em que se torna evidente o desempenho na materialização escrita de toda uma vida escolar ou acadêmica." Sendo assim, fazer com que o estudante se sinta seguro ao redigir o seu texto é primordial para alcançar os objetos de ambos.

Do mesmo modo que se torna importante a familiaridade com a escrita do texto dissertativo-argumentativo, o professor precisa preparar o aluno para as equipes avaliadoras, tendo como base os critérios do Enem e outros vestibulares, e a particularidade avaliativa de cada corretor. Nesse sentido, Pereira (2020) afirma que o discente só conquistará o corretor se conseguir argumentar e defender sua tese, utilizando seu conhecimento adquirido e estratégias desenvolvidas para uma escrita segura do texto dissertativo argumentativo.

Pensando no desenvolvimento de habilidades não somente individuais, Abaurre (2012) enfatiza que o processo de escrita é um conjunto de agentes, que influenciam diretamente na conclusão do processo. Dessa forma, a criação do sistema uniu esforços de muitos agentes, visando produzir algo que impactasse não somente na vida dos estudantes, mas que contribuísse para o sucesso da escola como um todo e se estendesse até a comunidade. Sobre esse viés, a BNCC também endossa a importância do acolhimento das juventudes diversas e o incentivo ao protagonismo ativo no processo de escolarização, possibilitando ao estudante reconhecer o seu papel dentro da sociedade e da construção do seu projeto de vida. O documento ainda valida as metodologias abordadas no desenvolvimento do projeto, pois afirma que a escola que acolhe as juventudes deve "[...] garantir a contextualização dos conhecimentos, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e

da cultura;" (BNCC, p. 466). É uma forma, portanto, de democratizar o acesso ao conhecimento.

Dentre essas juventudes acolhidas, Rocha (2006) coloca que o alunado negro é quem detém desempenho negativo quando falamos em evasão e infrequência. Isso se dá no momento em que a escola negligência o pensamento crítico acerca do currículo etnocêntrico, a formação dos docentes sobre questões raciais e outros temas passíveis de gerar exclusão, o empreendimento de projetos pedagógicos e a criação de materiais didáticos que valorizem as diversas culturas no ambiente escolar. Para que isso não ocorra, é preciso fazer valer a Lei Nº 10.639/03 que recomenda novas diretrizes curriculares para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Essa determinação deve transitar em todas as esferas escolares, ressignificando e enaltecendo as matrizes africanas que constituem a diversidade brasileira.

Ainda é mister citar a influência e utilização das metodologias ativas, partindo dos pressupostos do ensino híbrido e da sala de aula invertida. Baseadas também no que é proposto na BNCC e nos moldes do Ensino Integral, a utilização da internet como ferramenta apoiadora dessas metodologias possibilita um alcance maior dos nossos discentes, uma vez que essa ferramenta tornou-se chave regente do ensino remoto. Contudo, esse reconhecimento e apropriação da internet como auxílio ainda necessitava de uma regulamentação, pois o SIC-REDSJ foi criado almejando a concretização de objetivos. Dessa forma, aproximar as teorias com a realidade do discente é de fundamental importância para o aumento do desempenho, habilidades, além do senso crítico e do sentimento de pertencimento ao ambiente escolar como um todo.

## 3. METODOLOGIA

Além de focar nos conteúdos relacionados às disciplinas, as aulas estão cada vez mais voltadas para momentos de escuta ativa, compartilhamento de ideias e busca de possíveis soluções. Isso ocorre principalmente pela necessidade de acolher as especificidades de cada estudante e as dificuldades potencializadas pelo período pandêmico. No mesmo modelo, os estudos coletivos e as formações de professores têm gerado bastantes conteúdos para discussão e inúmeras concepções acerca da aprendizagem.

Após os momentos de escuta, realizado através de pesquisas e grupos de discussão, o traçado de possibilidades e a idealização do projeto, buscou-se então a materialização da ideia.

Dessa forma, este trabalho desenvolveu-se por meio de pesquisa participante, realizada na EEMTI São José, localizada em Granja-CE e nas suas extensões de matrícula. O processo envolveu professores de Língua Portuguesa, Núcleo Gestor, alunos e pessoas da comunidade em geral. Nos diálogos a priori, também surgiu a indicação de quem poderia auxiliar-nos para a concretização do projeto. Além de parceiro da instituição de ensino, Francisco Júnior Gomes Gonçalves, tio de uma das discentes e ex-aluno da escola trabalha com tecnologia e criação de *sites*. Com o auxílio do Núcleo Gestor e das professoras orientadoras, foi possível marcar a primeira reunião com nosso parceiro e começamos a desenhar a interface do sistema.

A criação do SIC-RED SJ baseou-se no conhecimento dos estudantes dos sistemas de correção do Enem Mix e também na contribuição de professores que atuam na disciplina de redação, auxiliados por profissionais que já foram corretores de redação do Enem. Essa etapa inicial ocorreu durante todo o mês de abril de 2022, com previsão de teste para o aniversário da EEMTI São José, em Maio.

Posterior à finalização do sistema, era preciso pensar em uma estratégia viável para a fase de teste, que abrangesse não só os estudantes da instituição, mas que possibilitasse o engajamento da comunidade. Dessa forma, os estudantes sugeriram um concurso de redação que teria total desenvolvimento através do nosso sistema de correção. Com designer, ferramentas e estrutura devidamente finalizados, o sistema estava disponível em 02/05/2022 e ativo para receber as redações. Para regulamentação da ação, criou-se um edital que trazia como tema "A educação como instrumento transformador da sociedade", promovendo a participação de alunos matriculados nas turmas de 9º ano das escolas municipais de Granja e alunos do Ensino Médio, exclusivamente matriculados na EEMTI São José. Além dessas especificidades, o edital abordava desde o processo de inscrição, iniciando dia 09/05/2022, até a divulgação dos resultados e premiação, dia 28/05/2022.

O processo de divulgação do evento ocorreu de forma virtual e presencial, utilizando mais uma vez

a internet como ferramenta apoiadora de todo o processo. Foram criados tutorias de inscrição para as escolas participantes e viabilizamos atendimentos para acompanhar e sanar dúvidas. Atendendo e superando as nossas expectativas, o concurso de redação obteve grande aceitação e participação, conseguindo representação de todas as extensões de matrícula, das escolas municipais e das nossas turmas da sede. A comunidade se fez presente no dia da premiação, pois reforçando o nosso objetivo de fortalecer laços, os pais e professores dos alunos participantes foram convidados para a cerimônia de premiação e ainda participaram da entrega das medalhas.

O diagnóstico e *feedback* dos nossos alunos, parceiros e professores, sobre o SIC-RED SJ foi coletado por meio de rastreamento de redes sociais, sondagens e questionários orais. Logo após a análise do conteúdo, iniciamos a inscrição dos estudantes na plataforma, assim como os cadastros de outros professores de Língua Portuguesa, colaboradores em potencial no processo de correção. Esse processo foi desenvolvido em sala e no Laboratório de Informática da escola, através dos professores, alunos e demais articuladores do projeto. É válido frisar também que o sistema conta com uma opção exclusiva para treineiros, função essa destinada aos ex-alunos e pessoas da comunidade em geral que sintam necessidade em ter seus textos corrigidos.

Com o sucesso de 2022 e retornos positivos no processo de implantação, o SIC-RED SJ manteve suas atividades no ano de 2023, aumentando o número de inscritos na plataforma e possibilitando correções de redação 100% *online*. Além disso, incentivou a adesão de outros movimentos desenvolvidos na escola e fora dela, propiciando uma participação proveitosa no ENEM 2022, concursos de redação Enem Mix 2023, operação Cisne Branco, Escola espaço de reflexão, Festival Alunos que inspiram e outros que valorizam o senso crítico dos estudantes. Deu continuidade às ações que foram válidas em 2022, como o Concurso de Redação e atingiu outro patamar para além da preparação para avaliações externas: o de ferramenta facilitadora do processo de conscientização para uma escola antirracista. Todo o processo de criação e concretização do projeto foi registrado em caderno de campo, com registros escritos e fotográficos, documentos, análises e resultados obtidos.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Um dos motivos principais para a idealização desse projeto em 2022 foi o receio dos alunos em relação à escrita do texto dissertativo-argumentativo. Logo depois da criação e utilização do sistema, por volta do 2º período escolar, é possível notar o aumento do índice de aprovação na disciplina de redação de 97,40% (média do 2º período) para 99,40% (média do 3º período), analisando todas as turmas da instituição. Vale ressaltar que esse percentual agrega inúmeras realidades, tendo cada turma as suas particularidades relacionadas a problemas sociais, familiares, psicológicos, de acesso à internet, de aptidão com ferramentas *online* e outros.

Em relação ao concurso de redação, após todo o movimento de contatos com a participação de 03 escolas na categoria Ensino Fundamental II (9º ano), as quatro extensões de matrícula e as turmas da sede da EEMTI São José, na categoria Ensino Médio. Com essa representação, obtivemos um cadastro inicial de 84 alunos e 38 redações concorrentes; 09 professores, sendo 03 de apoio e avaliação do Ensino Médio e 06 para o Fundamental II. Ao final do concurso, na categoria Fundamental II, a 1ª colocada, Ana Sophia Magalhães Fontenele atingiu 840; 2ª colocada, Luzia Stayner Marques das Chagas obteve 800 pontos e para a 3ª colocada, Francisca Michele Alves do nascimento, 440 pontos. Na categoria Ensino Médio, tivemos um pódio com representantes da sede e extensões de matrícula: com 960 pontos, o 1º lugar ficou com a aluna Daria Maria de Paulo Araújo, Sede; o 2º lugar ficou com 920 e veio da extensão de Adrianópolis, Steven Éden Veras Brito; e 880 para o 3º lugar, da extensão de Santa Terezinha, Maria Eduarda Araújo Moreira.

Dentro dos nossos objetivos de alcançar a comunidade escolar e estreitar laços com outras instituições, realizamos a II Feira Científica da EEMTI São José de maneira itinerante, levando a apresentação dos projetos para outras escolas e para a praça em frente à nossa instituição. Mesmo na correria do dia a dia, as pessoas passavam e buscavam saber o que estava acontecendo. Ainda contamos com o acolhimento de duas escolas, Centro de Educação Básica José Inácio (CEBJI) e Colégio São Pedro, mais de 200 alunos e professores, que prepararam ambientes especiais para a apresentação dos projetos.

No ano de 2023 não foi diferente, a continuação do projeto se fez necessária devido à proporção com que os alunos e professores procuraram saber mais sobre o SIC-RED SJ. Sendo assim, nos primeiros dias de aula, juntamente à Oficina dos Sonhos promovida pelos alunos veteranos, os estudantes articuladores do projeto apresentaram o sistema para as turmas de 1º ano e para os alunos que ingressaram no 3º ano. Durante o primeiro semestre, as ações giraram em torno de oficinas de redação, inscrição dos estudantes no sistema e realização de correções *online* com maior frequência. Porém, quando a temática letramento racial começou a tematizar os eventos regionais e o mês de aniversário da escola, sentimos a necessidade de colaborar com estas ações. Para tanto, o tema começou a ser trabalhado em sala no 2º período pelos professores de redação. Conseqüentemente, a busca por mais informações foram surgindo, procuras por livros na biblioteca e por pessoas que pesquisassem sobre a temática.

Quando iniciou-se o mês de maio com o anúncio do momento Escola, espaço de reflexão, os estudantes viram a oportunidade de compreender ainda mais sobre a educação antirracista. Novas expressões surgiram, posturas foram repensadas, o desejo por mais não cessava. Foi assim que promovemos o II Concurso de redação com o tema "O letramento racial e os desafios para uma educação antirracista". Nesse momento, a procura por inscrição veio de todas as partes, sede e extensões, uma vez que o trabalho antecipado fez com que os estudantes sentissem grande segurança para a escrita do texto. Seguindo a mesma metodologia do I Concurso, com ênfase nos participantes do Ensino Médio, sem os estudantes de Ensino Fundamental, obtivemos mais de 56 inscrições ao final do prazo. Os textos foram muito bem escritos, a média acima de 600 constata isso, e a decisão foi bem acirrada. Terminamos com a aluna Maria Eduarda – 2º A, com 920 pontos, Daria Maria – 2ºB, com 880 e Thais Soares – 2ºA, com 800 pontos.

A premiação contou com a participação dos familiares e foi aberta à comunidade, para que todos constatassem a importância da valorização da cultura e que fizessem compromisso com a escola na disseminação da cultura antirracista. Além disso, outros alunos poderiam buscar inspiração para participarem dos eventos e escrever mais redações, tomando seus colegas como exemplo.



Assim como no ano anterior, não poderíamos ficar com todos os resultados somente dentro da escola. Dessa forma, realizamos a III Feira Científica da EEMTI São José, no mesmo formato itinerante, levando os projetos escolares para outras unidades de ensino. Além disso, o projeto foi escolhido para representar a área de Linguagens e Códigos da escola na Etapa Regional do Ceará Científico 2023. Todos que presenciaram nossas apresentações enfatizaram a relevância do projeto dentro da escola e para além dela, apostaram na socialização da prática exitosa para outras instituições e continuação fiel do uso do sistema, visto que os resultados têm sido satisfatórios. Dentre eles, é importante ressaltar que através das aulas de redação, nas turmas que estão adotando o sistema como ferramenta única de correção, os alunos conseguiram perceber a mudança no processo avaliativo e na facilidade em compreender os critérios analisados pelos corretores. Sendo assim, os alunos passaram a identificar melhor as competências trabalhadas na disciplina de redação e conseguem aplicar os conhecimentos adquiridos na construção de boas produções.

Hoje, após 1 ano de criação e implementação, o sistema conta com mais de 700 alunos cadastrados, 15 professores e 59 escolas parceiras, atualizando os números a cada oficina de redação aplicada. Existem diversas realidades dentro desses resultados, como turmas com correção 100% *online* e turmas que ainda estão se habituando ao uso do sistema. A média de postagem por turmas do ensino médio aumentou de 40% para 60 % vindas do 3º ano, de 25% para 30% do 2º ano e de 5% para 10% de treineiros. Devido à reformulação da carga horária no Novo Ensino Médio, as turmas de 1º ano não estão tendo redação. Para o ano de 2024 prevê-se uma atualização de interface, com melhorias que foram apontadas pelos alunos e professores da escola, assim como a continuidade do trabalho de conscientização dos novos estudantes e outras metodologias eficazes a partir da criação do projeto.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados supracitados e as análises feitas até o momento, constata-se que a realização desse projeto vem desempenhando um papel notável dentro da EEMTI São José. Além de auxiliar discentes e professores no processo de escrita e correção do texto dissertativo-argumentativo, oportunizou o protagonismo juvenil e conseguiu driblar algumas dificuldades acarretadas pela pandemia. Além disso, viabilizou debates importantes para o ambiente escolar. Isso se deu graças ao reconhecimento da internet como ferramenta aliada ao processo de ensino e aprendizagem, a criticidade vinda principalmente dos nossos estudantes e o comprometimento da escola como um todo.

Ademais, a correção realizada nos moldes do SIC-RED SJ concede um espaço para que os alunos participem também do processo avaliativo, uma vez que os critérios estão disponibilizados no sistema para que os alunos os compreendam e possam aplicá-los nos momentos de produção e autocorreção do texto. Assim, o aluno deixa de ser um mero consumidor do conhecimento, assumindo uma postura proativa, como agente de construção e transformação do objeto. A meta ainda é abranger toda a instituição, aumentando a praticidade na hora de postagem dos textos, correção dos professores e repasse das dicas e comentários. Contudo, já contamos com turmas em que a correção é 100% *online*, o que facilita muito o *feedback* aproximado aos critérios do ENEM.

Por fim, entendemos que nossas ações em 2023 foram de grande valia para o alcance de uma escola antirracista e tomamos consciência da importância do debate no ambiente escolar, pois ele é peça fundamental na formação de um ser crítico e argumentativo. Ainda há muito para trilhar, mas o nosso papel como parceiros no alcance da valorização racial já foi iniciado e não pretendemos parar por aqui. Ter consciência das suas raízes e fundamental para o desenvolvimento amplo do indivíduo. O sistema de correção agora é parte integrante e fundamental da EEMTI São José, agregando ainda mais resultados positivos para o ensino e aprendizagem dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

---

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE Maria Bernadete M. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar.** São Paulo: Moderna, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BRASIL. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais.** Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: SECAD, 2006.

PEREIRA, Diego. **Concurso de redação para Enem e particulares** / Diego Pereira. – 6ª ed. Ver.e ampl. – Fortaleza: TPL, 2019.

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. **Almanaque pedagógico afro-brasileiro** / Rosa Margarida de Carvalho; ilustrado por Ávila...[et al.]. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2006.